

CORREIO ESPORTIVO

Raul Baretta/Santos FC

NEYMAR

O Santos quer mudanças no tratamento de mais uma lesão muscular de Neymar. O clube pretende ser protagonista da recuperação do camisa 10, que lesionou a coxa esquerda pela segunda vez há uma semana.



Santos vai assumir tratamento

O Peixe agia como parceiro do estafe do Neymar. A ideia agora é comandar esse tratamento. Um dos pedidos do Santos é por alguns dias de treinamento em dois períodos, que já vai ocorrer essa semana.

Outra orientação é evitar pausas na reabilitação. Neymar foi ao CT Rei Pelé na última segunda-feira, dia de feriado e de folga para o restante do elenco.

O Peixe imagina pelo menos mais três semanas de fortalecimento muscular antes de liberar Neymar para começar a trabalhar no campo. Ele voltaria a atuar entre o fim de maio e o início de junho.

Essa atualização no tratamento é comandada por Rodrigo Zogaib, coordenador da área de saúde do Santos.

Por Lucas Musetti Perazolli (Folhapress)

Lotadinho

Marcado para o dia 1º de maio, o jogo entre Operário x Vasco terá casa cheia. A torcida Cruzmaltina esgotou a carga de ingressos posta à venda no estádio Germano Krüger, pela Copa do Brasil.

Marca incômoda

Após empatar com o Vasco e com a LDU, ambos os jogos 0x0, o Flamengo chegou a duas partidas seguidas sem fazer gols. É a primeira vez no ano que o clube atinge essa marca incômoda.

Confiança

Apesar dos maus resultados recentes, o técnico Renato Paiva não teme ser demitido do Botafogo. Isso porque John Textor afirmou confiar no trabalho do português e pretende reforçar o time em junho.

Grande meta

Em entrevista à FIFA, o zagueiro e capitão do Fluminense Thiago Silva afirmou que a grande meta do Tricolor para a temporada é a conquista do Super Mundial, que será um 'momento único'.

Franciscus e o San Lorenzo

Apaixonado, Papa Francisco já foi até expulso do vestiário do clube

Nascido em Buenos Aires, o Papa Francisco sempre externou sua paixão pelo futebol e pelo San Lorenzo, mas nem só de amores foi sua relação com o clube da capital argentina. Em 1998, o pontífice, que naquele ano ainda era arcebispo da capital da Argentina, foi expulso do vestiário pelo então técnico da equipe Alfio Basile, hoje com 81 anos. A história curiosa foi revelada pelo próprio ex-treinador em 2014 durante entrevista à TV pública argentina.

Em 1998, Basile havia acabado de assumir o San Lorenzo quando o presidente do clube, Fernando Miele, pediu para que ele liberasse a entrada de um visitante ilustre ao vestiário da equipe.

"Miele me disse que era um padre que sempre vinha cumprimentar os jogadores antes das partidas. Eu não queria que ninguém desconcentrasse os



Reuters/Folhapress

Papa Francisco foi o mais ilustre torcedor do San Lorenzo

jogadores, então pedi para ele expulsar aquele padre", relatou o treinador, que também comandou a seleção argentina na Copa do Mundo de 1994, nos EUA. "Na época, o San Lorenzo não ganhava de ninguém, então para que mandar o padre

entrar de novo?", disse o treinador, sorrindo.

Anos depois, em 2013, ao reencontrar Miele num restaurante, Basile descobriu o destino daquele padre que ele não só mandou expulsar do vestiário como chamou de "azarado".

"Miele me disse: você viu quem é o novo papa? É Jorge Bergoglio, aquele que você expulsou do vestiário", lembrou Basile. O técnico, então, prometeu fazer uma visita ao pontífice para contar a história.

Antes de se tornar papa, Francisco ainda manteve uma forte conexão com o San Lorenzo mesmo depois de ser expulso por Basile.

Como arcebispo de Buenos Aires, em todo 1º abril, aniversário de fundação do San Lorenzo, fazia a missa na capela do clube.

Mas o milagre mesmo veio em 2014, com a conquista inédita da Libertadores, um ano depois de o argentino ser eleito papa.

Depois do título, o elenco do time viajou ao Vaticano para mostrar a taça da Libertadores ao papa. "Ser do San Lorenzo é parte da minha identidade cultural", disse o Papa.

João Fonseca pode ganhar uma fortuna

João Fonseca inicia nesta quinta-feira (24) sua trajetória no Masters 1000 de Madri, que tem final prevista para o dia 4 de maio. Disputado desde 2002, o torneio de saibro pode pagar quantias generosas ao brasileiro.

VITÓRIAS CARAS

Fonseca já garantiu 20,8 mil euros (cerca de R\$ 135 mil) e somou 10 pontos no ranking ao participar da primeira rodada - o adversário inicial é o dinamarquês Elmer Moller, número 114 da lista da ATP.

Se vencer, o jovem de 18 anos acumulará 30,9 mil euros (cerca de R\$ 201 mil) por ter alcançado a fase 2. O bônus chega a 52,9 mil euros (cerca de R\$ 345 mil) se Fonseca disputar a terceira rodada.

A premiação vai aumentando e alcança 523 mil euros (R\$ 3,4 milhões) caso o brasileiro consiga atuar na final do Masters 1000 e tem teto de 985 mil euros (R\$ 6,4 milhões) se houver título.

VALORES PAGOS

■ Vencedor: 985 mil euros (R\$



Reuters/Folhapress

João Fonseca estreia hoje

6,42 milhões) / 1.000 pontos
 ■ Finalista: 523,8 mil euros (R\$ 3,41 milhões) / 650 pontos
 ■ Semifinalista: 291 mil euros (R\$ 1,89 milhão) / 400 pontos
 ■ Quartas de final: 165,6 mil euros (R\$ 1,08 milhão) / 200 pontos
 ■ Oitavas de final: 90,4 mil euros (R\$ 590 mil) / 100 pontos
 ■ Rodada de 32: 52,9 mil euros (R\$ 345 mil) / 50 pontos
 ■ Rodada de 64: 30,9 mil euros (R\$ 201 mil) / 30 pontos
 ■ Rodada de 96: 20,8 mil euros (R\$ 135 mil) / 10 pontos

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

CAIXÃO FECHADO

O caixão do papa Francisco, exposto desde a manhã de quarta (23) na basílica de São Pedro, será fechado na sexta (25) às 17h de Brasília. O ritual será comandado pelo cardeal camerlengo, Kevin Farrell.



Caixão será fechado na sexta (25)

Antes de o caixão ser fechado, o rosto do papa será coberto por um véu de seda branca e, aos seus pés, será colocada uma bolsa de seda vermelha com medalhas de bronze e prata de cada ano de seu pontificado cunhadas pelo Vaticano. Além disso, uma escritura que lista brevemente detalhes de sua vida e seu período à frente da Igreja será lida em voz alta e colocada no caixão em um tubo de chumbo.

A visitação do público será concluída uma hora antes, às 19h, como já anunciado, e a missa do funeral está marcada para a madrugada de sábado, no horário local. Em seguida, o caixão será levado para o túmulo em preparação na basílica Santa Maria Maior.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Ultimato I

O vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, afirmou que a Rússia e a Ucrânia devem chegar a um acordo de paz ou Washington abandonará a mediação das negociações. Vance afirmou que o governo Trump fez uma "proposta muito explícita".

Ultimato II

Ela envolve "troca de territórios" dos países, e, se estes não estiverem de acordo, os EUA vão "se retirar do processo". Segundo o Financial Times, Putin teria proposto trégua em troca da posse da Crimeia com reconhecimento dos EUA.

Pete Hegseth I

No centro de um escândalo sobre o compartilhamento de segredos militares dos EUA, o secretário de Defesa Pete Hegseth voltou a negar que tenha cometido irregularidades, e ameaçou processar pessoas que teriam vazado o caso.

Pete Hegseth II

O chefe do Pentágono teria divulgado detalhes sobre bombardeios dos EUA contra alvos houthis, no Iêmen, em um grupo no aplicativo Signal que reunia familiares e um advogado. A informação foi publicada pelo The New York Times.

Klaus Schwab investigado

Fundador do Fórum de Davos é suspeito de desvio de recursos

O fundador do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab, é investigado pela organização que ele mesmo criou, nos anos 1970, por suposta má conduta financeira e ética, segundo reportagem do jornal "The Wall Street Journal".

Schwab, 87, anunciou no último fim de semana sua saída do conselho da organização.

"Após o recente anúncio, e ao entrar em meu 88º ano de vida, decidi deixar o cargo de presidente e de membro do conselho de administração, com efeito imediato", disse Schwab em um comunicado divulgado pelo Fórum.

De acordo com o jornal americano, a saída está ligada à investigação que teve início a partir de uma carta anônima, enviada na semana passada ao conselho da instituição. O documento cita preocupações com a governança da organização e com casos de assédio sexual e comportamentos discriminatórios no local de trabalho.

Também inclui acusações de que Schwab usou recursos do órgão para despesas pessoais, com o saque de milhares de dólares em caixas eletrônicos por funcionários para pagar, por exemplo,



Eduardo Anizelli/Folhapress

Schwab é suspeito de desviar recursos do órgão para si

massagens privadas em hotéis.

Outra alegação trata do uso da Villa Mundi, propriedade de luxo comprada pelo Fórum, para fins pessoais da família do executivo.

Hilde Schwab, esposa do fundador, é acusada de agendar supostas reuniões para justificar viagens de luxo às custas da organização.

Por meio de um porta-voz, a família nega todas as acusações e diz que pretende entrar com um processo contra quem estiver por trás da carta anônima. O fundador diz que o dinheiro

das massagens em hotéis pagas com dinheiro da instituição foi reembolsado.

Segundo a reportagem, o conselho de administração do Fórum realizou uma reunião de emergência no domingo de Páscoa (20) e decidiu abrir a investigação, o que levou Schwab a renunciar imediatamente ao cargo.

Em comunicado ao jornal, o Fórum disse que a decisão de abrir a investigação foi tomada de forma unânime pelo colegiado, após consulta com assessoria jurídica externa. Afirmou ainda que leva o conteúdo da carta a sé-

rio, apesar de as acusações ainda não estarem comprovadas.

O conselho designou o vice-presidente, Peter Brabeck-Letmathe, como presidente interino.

Letmathe, 80, é também ex-presidente do conselho executivo e do conselho de administração da Nestlé. Um comitê foi montado para encontrar um novo presidente.

Segundo a imprensa europeia, Borge Brende, ex-ministro das Relações Exteriores da Noruega, que já atua como presidente do conselho diretor do Fórum, e Christine Lagarde, atual presidente do Banco Central Europeu, estão entre os nomes citados para a sucessão de Schwab.

Há algumas semanas, Schwab disse que deixaria o cargo, prevendo uma transição que seria concluída até janeiro de 2027.

A reunião do Fórum Econômico Mundial em Davos, que começou em 1971 como um encontro de gerentes, se transformou em cinco décadas em um palco mundial para líderes de diversas áreas, notadamente políticos e empresários. É considerado também um bastião da globalização, foco que tem lhe rendido críticas nos últimos anos.

China manda resposta a Donald Trump

Em reação às declarações do presidente americano, Donald Trump, e seu secretário do Tesouro, acenando com redução das tarifas contra produtos chineses, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo Jiakun, afirmou nesta quarta em Pequim que, "se for uma luta, lutaremos até o fim; se forem

negociações, nossas portas estão abertas".

Essa foi a versão divulgada pela agência oficial chinesa, Xinhua. Segundo o jornal Global Times, ligado ao Partido Comunista da China, Guo falou em "portas amplamente abertas".

O porta-voz insistiu que "a posição da China sobre a guerra

tarifária iniciada pelos Estados Unidos é clara: não queremos uma guerra comercial, mas não temos medo de uma". Segundo ele, "dizer que quer um acordo comercial com a China, enquanto mantém a pressão máxima, não é a maneira certa de se envolver com a China, nem funcionará".

Trump havia declarado que seria "muito bom" com a China e "não jogaria duro". O secretário Scott Bessent descreveu a situação como essencialmente um embargo, após a escalada tarifária, e que se dissociar da China não era o objetivo.

Por Nelson de Sá (Folhapress)